Embaixada Americana ... to Wilson, 147 (Rio) D. R.

O ESTADO DE S. PAULO

ABNER MOURÃO
DIRECTOR DESIGNADO PELO CONSELHO NACIONAL DE IMPRENSA

ANNO LXVI | ASSIGNATURAS: Anno, 85$ — Semestre, 50$ — Estrangeiro, 250$ Numero do dia: 400 rs. - Aos Domingos, 500 rs. - Atrasado, 600 rs. PUBLICIDADE: De accôrdo com a tabella de preços em vigor | S. PAULO — DOMINGO, 30 DE JUNHO DE 1940 | REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: RUA BOA VISTA N.º 180 a 186 TELEPHONES: Redacção, 2-3151 — Administração, 2-3152 OFFICINAS GRAPHICAS: Rua Barão Duprat, 233 — Tel. 2-7178 | NUM. 21.722

TERMINOU, SEM INCIDENTES, A OCCUPAÇÃO DA BESSARABIA E DO NORTE DA BUKOVINA PELAS FORÇAS DO EXERCITO SOVIETICO

COMPLETADA A OCCUPAÇÃO DA COSTA FRANCEZA DO ATLANTICO

De accôrdo com os termos do Armisticio, uma columna alleman chegou á fronteira franco-hespanhola dos Pyrineus — O governo presidido pelo marechal Petain estaria negociando sua volta para Pariz

O CHANCELLER HITLER VISITOU STRASBURGO

BORDEUS, 29 (U. P.) — Durante a noite chegou á fronteira franco-hespanhola dos Pyrineus uma columna alleman, com o que ficou concluida a occupação da costa franceza do Atlantico, de conformidade com os termos do armisticio.

Bordeus continua sendo uma "cidade aberta", emquanto o governo francez nella permanecer, mas espera-se que elle saia hoje numa caravana official motorisada, em direcção á região central da zona não occupada da França, embora seja provavel que se detenha em Bourboule, perto de Mont Doré.

Sabe-se que o governo está negociando com os allemães a sua volta para Pariz, assim como o levantamento do bloqueio das estações de radio francezas para que se torne possivel transmittir noticias para a America.

CERIMONIA DA OCCUPAÇÃO OFFICIAL

IRUN, 29 (U. P.) — Realisou-se na manhan de hoje a cerimonia da occupação official, pelas forças allemans, da fronteira da França com a Hespanha, no sector dos Pyrineus.

O acto se deu na Ponte Internacional, com a presença do general Lopez Pinto, commandante da 6.a Região Militar, na qualidade de representante da Hespanha.

HITLER EM STRASBURGO

BERNA, 29 (H.) — O chanceller Hitler visitou Strasburgo e os campos de batalha dos Vosges.

SITUAÇÃO DA BRIGADA POLONEZA DA SYRIA

LONDRES, 29 (H.) — O governo polonez informa, por intermedio do Ministerio de Informações britannicas, que a brigada poloneza da Syria reuniu-se ás forças britannicas da Palestina.

A brigada polonesa, composta de 6.000 homens completamente equipados, passou a fronteira sob o commando do general Kopanski.

A COOPERAÇÃO DOS FRANCEZES AOS INGLEZES

LONDRES, 29 (H.) — Noticia-se que muitos pilotos francezes, com seus apparelhos, lograram escapar da occupação dos allemães e pousar na Inglaterra.

A respeito da cooperação dos francezes, assim se expressou um dos ajudantes de ordem do general De Gaulle, chefe do comité nacional francez: "Temos comnosco na Inglaterra grande numero de officiaes observadores, com seus apparelhos de caça e bombardeio. Por outro lado, as tropas francezas de infantaria formarão junto ao exercito britannico, e as nossas unidades aereas e navaes serão incorporadas á Real Força Aerea e á esquadra ingleza.

Esperamos que durante a proxima semana seja iniciado o recrutamento para a legião estrangeira. Milhares de patricios nossos, residentes na Gran-Bretanha, já offereceram seus serviços.

O objectivo primordial desses grupos francezes é lutar em solo francez, na primeira opportunidade e, em segundo logar, defender o territorio britannico. Somos uma parte do exercito britannico que lutará na França, mas defenderemos a Gran-Bretanha, se necessario".

A EXPECTATIVA DO ATAQUE Á GRAN-BRETANHA

LONDRES, 29 (U. P.) — Accentua-se a convicção de que a tentativa de invasão da Gran-Bretanha pelos allemães é agora uma questão de dias.

Apesar dos acontecimentos da Rumania, os inglezes conservam-se alertas durante as 24 horas do dia, dando a impressão de que o maior esforço inimigo nesta guerra é esperado de um momento para outro.

A série de factos occorridos na ultima semana é considerada como uma prova da intensificação dos preparativos para a invasão, assim como dos cuidadosos arranjos allemães para iniciar o ataque.

Entre os preparativos mais notaveis feitos por este paiz, figuram as providencias adoptadas pelas autoridades competentes, para ordenar a evacuação em massa a qualquer momento "por motivos militares" e a acceleração do embarque de crianças para logares seguros, onde não possam ser victimas dos bombardeios. A desmilitarisação das ilhas do Canal da Mancha faz parte do programma de disposições postas em pratica pelo governo. Os observadores militares consideram como certa a tentativa alleman de occupar essas ilhas afim de usal-as como base de operações.

Os bombardeios systematicos contra a Inglaterra são interpretados como uma tentativa alleman para destruir os centros industriaes e os aerodromos, antes de começar a invasão.

Os communicados officiaes britannicos dizem que essas incursões causaram damnos sem importancia, em logares de valor militar.

Simultaneamente, foi noticiado que os allemães concentram centenas de lanchas movidas a motor de grandes proporções na costa do mar do Norte, da Noruega á Hollanda e nos portos da Belgica e da França, para transportar as forças invasoras através do mar.

Os jornaes frisam diariamente que a Inglaterra luta agora sozinha, apenas com o auxilio dos alliados que conseguiram chegar ao solo britannico. Acceita-se, agora, em geral, a realidade a respeito da attitude das colonias francezas, não havendo mais duvidas de que as mesmas deram a sua adhesão ao governo do marechal Petain e não auxiliarão a Inglaterra no proseguimento da luta.

O reconhecimento do Comitê Nacional Francez chefiado pelo general De Gaulle é interpretado como significando o abandono da esperança por parte do governo britannico de receber auxilio das colonias francezas.

Difficuldade de ataque ás ilhas britannicas

Exclusivo d'"O Estado de S. Paulo" para todo o Brasil

NOVA YORK, 29 (U. P.) — O abandono, por parte da Gran Bretanha, das ilhas de Guernesey, Alderney, Jersey e outras, no Canal da Mancha, deixa ao alcance da Allemanha estas pequenas zonas se, em qualquer momento, quizer occupal-as para facilitar sua invasão á metropole britannica.

No entanto, a occupação destas ilhas carece de importancia militar, pois em vista de sua reduzida superficie, qualquer concentração de tropas numerosas poderia ser convertida em facil alvo para os aviões de bombardeio.

Geographicamente, essas ilhas pertencem á França e estão situadas dentro da bahia formada pela irregular costa de Cherburgo a Brest, actualmente em poder dos allemães.

Além disso, considerando-se que estão de 95 a 135 kilometros da costa meridional britannica, não são uteis para uma eventual base de ataque.

Apparentemente, segundo observações colhidas pelos pilotos da "R. A. F.", os allemães não estão fazendo preparativos para uma grande offensiva contra a costa sul das Ilhas Britannicas.

O governo britannico não expediu ordem aos civis dessa zona para que se retirem, emquanto a costa oriental é, presentemente, a zona prohibida, desde Hastings á Escocia.

Guilherme, o Conquistador, apoderou-se da Gran Bretanha, ao vencer a batalha de Hastings, em 1066.

A nove kilometros a esta de Hastings está a cidade de Rye, onde Napoleão pretendeu desembarcar.

Desse ultimo ponto a Boulogne-Sur-Mer, a distancia é de 65 kilometros e, ao que parece, os allemães concentram tropas nessa cidade franceza.

Hastings é o extremo mais proximo da costa oriental da linha ferroviaria para Londres, que está a menos de noventa kilometros de distancia. Se a Allemanha pudesse desembarcar tropas sufficientes nessa zona, o seu flanco esquerdo poderia attingir Brighton (zona de New Haven) emquanto o direito se estenderia a Folkestone e Dover, e á margem sul da desembocadura do Tamisa. Esse terreno offerece optima via de accesso a Londres, pois dispõe de uma ampla rêde de linhas ferreas, e, além disso, é difficil de ser defendido.

As regras da estrategia exigem uma unica concentração numerosa de tropas allemans, para ser conseguido exito em um desembarque. Tambem poderiam ser feitos pequenos desembarques para facilitar a operação principal. Por outra parte, a concentração requer uma enorme frota de transportes, reunidos em pequenas zonas do Canal. São tão grandes os problemas para proteger os transportes e assegurar os desembarques em frente ás minas, a artilharia de costa, navios de guerra e aviões, que nenhuma solução theorica teria segurança de exito.

A julgar pela experiencia militar e naval do passado, as baixas que soffreria o invasor seriam taes, antes de conseguir uma base solida de desembarque, que o impediriam de realisar seus propositos. — J. W. T. Mason.

Segundo circulos bem informados de Bucarest, a occupação russa excedeu os limites fixados pela Rumania, acreditando-se que a Russia pretende occupar todo o litoral do Mar Negro, inclusive os Dardanellos — Tropas hungaras na fronteira rumena — A Rumania não attenderá ás reclamações da Hungria e da Bulgaria

DOIS MILHÕES E MEIO DE RUMENOS EM ARMAS

BUCAREST, 29 (U. P.) — Noticia-se officialmente que a occupação russa da Bessarabia e do norte da Bukovina ficou terminada, sem incidentes.

BUCAREST, 29 (Reuter) — O Estado Maior Rumeno divulgou, esta noite, o seguinte communicado official:

"Depois de ter a Rumania acceito o "ultimatum" da U. R. S. S., tropas sovieticas penetraram na Bessarabia, na madrugada de 28 do corrente. No mesmo dia, as tropas rumenas iniciaram suas operações de retirada, fazendo entrega ás forças russas das cidades de Cernaut, em Bukovina, Chisinau e Cetatea Alba, na Bessarabia.

Até ás 12 horas do dia 29 do corrente, o territorio cedido á Russia se limitou ás regiões de Berhomet, Cernaut, Romancautzi, Floresti, oeste de Horhei, Chisinau, Causani, Laoul e Alibei. As operações de retirada proseguem de accôrdo com o plano estabelecido.

DESMENTIDO SOBRE COMBATES COM OS RUSSOS

BUCAREST, 29 (U. P.) — Foi officialmente desmentido que se tenha registado combate entre rumenos e russos, em qualquer ponto do paiz.

BUCAREST, 29 (U. P.) — A legação da Russia fez a seguinte declaração á "United Press":

"Qualquer noticia referente a encontros entre tropas russas e rumenas não passa de mêra invencionice, pois a occupação se processa sem incidentes".

DESMENTIDO A NOTICIAS ALARMANTES

BUCAREST, 29 (Reuter) — Os circulos officiaes desta capital desmentiram esta noite, de forma categorica, os rumores de noticias vehiculadas no estrangeiro, segundo as quaes a Russia havia exigido da Rumania concessões de bases no Danubio e no Mar Negro. Os mesmos circulos desmentem, da mesma fórma, os rumores a respeito de incidentes nas fronteiras da Rumania com a Hungria e com a Bulgaria.

A mobilisação geral, ordenada recentemente, prosegue na mais perfeita ordem. De outro lado, a imprensa demonstra estar resignada com a perda da Bessarabia e da Bukovina.

O jornal "Curentul", de tendencias allemans, expressa a esperança de que o mal feito á Rumania seja em breve corrigido, com o auxilio do "Reich".

A RUSSIA PRETENDERIA OCCUPAR TAMBEM OS DARDANELLOS

BUCAREST, 29 (H.) — Os circulos bem informados annunciam que hoje as tropas russas occuparam Comitat e Dorohoi.

Acredita-se nesta capital que todo o litoral do Mar Negro, inclusive os Dardanellos, está sendo objecto de pretensões sovieticas, em vista da extensão da occupação, que ultrapassa os limites fixados pela Rumania.

FECHADOS A' NAVEGAÇÃO ALGUNS PORTOS DO MAR NEGRO

BELGRADO, 29 (Reuter) — Noticia-se nesta capital que os portos sovieticos de Nikolayev, Popi e Batum, no Mar Negro, foram fechados á navegação internacional.

As fortalezas que guardam esses portos se acham em pé de guerra, provocando, assim, consideravel apprehensão no porto rumeno de Constansa, onde uma grande parte da população já procura fugir para o interior.

A ACÇÃO SOVIETICA E OS INTERESSES ALLEMÃES

BERLIM, 29 (U. P.) — Foram fornecidas as seguintes informações á imprensa estrangeira:

"Não se julga nem se receia que os interesses da Allemanha sejam affectados pela occupação sovietica da Bessarabia e do norte da Bukovina".

Os circulos politicos desta capital, por sua vez, consideram razoavel a solução do caso russo-rumeno, accrescentando que "é um saldo da politica de offertas de garantias da Inglaterra".

O "REICH" TERIA ACCEITO A INVASÃO RUSSA

NOVA YORK, 29 (H.) — A "British Broadcasting Corporation", segundo emissão captada aqui pela "Columbia Broadcasting", informa que a Allemanha, provavelmente, não tomará partido algum no caso da invasão da Rumania pela Russia, e accrescenta: "Embora se diga que o rei Carol appellou para o sr. Hitler, parece certo que o "Reich" acceitou a occupação da Bessarabia pelos russos, da mesma forma que concordou com o dominio sovietico na região baltica e com a occupação de parte da Polonia pelo exercito vermelho. Entretanto, essa ultima vantagem estrategica da Russia, embora esperada por Berlim, não póde ser muito de agrado dos allemães.

"O "Reich" percebe naturalmente, sem muita satisfacção, que os portos do Danubio, que são para elle de enorme importancia, cáem agora em poder de uma potencia rival, precisamente no momento em que o sr. Hitler mais necessita delles. As noticias chegadas dos Balkans indicam que o acto da Russia não foi recebido com muito enthusiasmo pelas espheras financeiras allemans, interessadas no assumpto.

"Quanto á Italia — termina a estação transmissora — nação que sempre receiou a penetração do bolchevismo nos Balkans, — a occupação da Bessarabia e da Bukovina tem algo de desconcertante".

A ATTITUDE DA HUNGRIA

BUDAPEST, 29 (H.) — Os circulos bem informados desta capital declaram que a Hungria mantém uma attitude de espectativa, aguardando que o governo hungaro adopte uma attitude definitiva.

Os circulos politicos julgam que a cessão da Bessarabia representa o inicio de uma transformação completa da Bacia Danubiana, na qual a Hungria terá voz activa. O papel importante da Hungria, segundo a opinião hungara, é o problema da Transilvania.

TROPAS HUNGARAS NA FRONTEIRA RUMENA

BUDAPEST, 29 (U. P.) — A Hungria deu resposta á mobilisação da Rumania, fazendo com que suas tropas avançassem até a linha divisoria dos dois paizes.

Essas medidas tomadas pelos hungaros vieram aggravar a tensão existente na bacia do Danubio, e reforçar a impressão de que a Hungria manterá firmemente suas exigencias revisionistas quanto ao territorio da Transylvania.

PRETENSÕES HUNGARAS NA RUMANIA

BUDAPEST, 29 (U. P.) — Ainda que apparentemente contra sua vontade, o governo hungaro viu-se na necessidade de adoptar medidas militares de grande alcance, augmentando, por conseguinte, a intranquillidade geral que invadiu os Balkans.

Segundo um communicado official, as forças situadas na fronteira hungaro-rumena serão reforçadas e a faixa de aproximadamente quatro kilometros, que se estende ao longo da fronteira, recentemente desmilitarisada, será occupada pelas tropas da Hungria, ao mesmo tempo que augmentará o effectivo de guardas fronteiriços em outros pontos.

O communicado accentua que taes medidas são motivadas pela confusa situação existente na Rumania e, embora não diga claramente que a mobilisação geral da Rumania visa a Hungria, as medidas tomadas indicam que a attitude rumena não foi encarada com indifferença pelos circulos hungaros, responsaveis pela segurança da nação.

Ao mesmo tempo em que as tropas hungaras são enviadas para a fronteira com a Rumania, ignora-se as hostilidades serão a resposta desfavoravel do governo de Bucarest á nota hungara, solicitando a devolução da Transylvania.

A imprensa hungara intensificou a campanha contra a Rumania, lendo-se nos principaes diarios, "manchettes" do seguinte theor:

"A integridade da Rumania deixou de existir. A sorte da Rumania mostra clara analogia com a da Tcheque-Slovania"; "Com a expiração do "ultimatum" sovietico e a cessão da Bessarabia e norte da Bukovina, deixou de existir a integridade da Rumania dentro das fronteiras que lhe deu o tratado de Versalhes".

Nos circulos politicos interpreta-se esta campanha como prova de que a Hungria não permanecerá inactiva depois de vinte annos de propaganda revisionista e que a nação magyar está propensa a cooperar com a Bulgaria e as potencias do "eixo" para chegar ao assedio diplomatico da Rumania e, finalmente, que o processo de revisionismo hungaro pode ser decomposto em tres etapas, a saber:

1 — Divisão.
2 — Dissolução interna.
3 — Incorporação da Transylvania e Dobrudja.

A divisão é considerada a etapa mais complexa e que dependerá inteiramente do apoio diplomatico que Berlim e Roma queiram emprestar a Budapest e Sophia.

A DIPLOMACIA HUNGARA E A SITUAÇÃO NOS BALKANS

BUDAPEST, 29 (H.) — A invasão e a mobilisação da Rumania despertam a attenção da diplomacia hungara, que manifesta a opinião de que a Hungria não se pode desinteressar da modificação da soberania nas boccas do Danubio nem da sorte das minorias hungaras.

A população recebeu calmamente as medidas militares, certa de que a nação não tomará nenhuma iniciativa senão de accôrdo com os paizes do eixo.

"A BULGARIA NÃO VAE LANÇAR-SE EM UMA AVENTURA"

SOPHIA, 29 (U. P.) — Diminuiram as possibilidades dos bulgaros aproveitarem a opportunidade criada pela situação rumena, quando o Gabinete levantou a sessão das 7 horas, sem ter tomado uma decisão definitiva.

Em circulos merecedores do maximo credito, foi feita á "United Press", a seguinte declaração: "A Bulgaria não vae lançar-se em uma aventura. O Gabinete não tomou qualquer decisão."

DESMENTIDO SOBRE UMA ACÇÃO BULGARA

LONDRES, 29 (U. P.) — A legação rumena, nesta capital, informou á "United Press" que não havia indicios de que esteja sendo preparada uma acção bulgara contra a Rumania.

A bandeira da legação foi içada a meio pau, com fita preta.

PROVIDENCIAS DO GOVERNO ANTE A SITUAÇÃO

BUCAREST, 29 (H.) — Durante todo o dia de hoje proseguiu a incorporação das novas classes militares convocadas, o que eleva o effectivo do Exercito rumeno a mais de 2.000.000 de homens.

As primeiras informações, segundo as quaes as tropas sovieticas haviam penetrado em zonas que não haviam sido objecto das reivindicações de Moscou, causaram penosa impressão. O governo dispoz-se immediatamente a resistir. Mais tarde, outras versões circularam affirmando que aquellas informações careciam de fundamento.

Assim, as medidas militares que continuam a ser postas em pratica não são dirigidas contra a penetração sovietica e sim contra as ameaças hungaras e bulgaras.

A declaração do Rei Carol, de que a Rumania não admittiria mais nenhuma exigencia, isto é, não cederia os territorios reivindicados pela Bulgaria e pela Hungria e que são os de Dobrudja e Transylvania, produziu favoravel impressão. Sabe-se que todo o governo, o exercito e os elementos representativos do povo rumeno já se solidarisaram com a attitude do soberano.

Hoje o Rei Carol conferenciou novamente com os membros do Gabinete.

O ministro dos Estrangeiros mantem-se em contacto com os ministros do "Reich" e da Italia. Certos meios ainda pensam que a Italia está se esforçando para impedir novos golpes contra a Rumania.

Grande parte das novas tropas mobilisadas foi enviada para as proximidades da fronteira com a Hungria.

Até agora a população de Bucarest não deu signal de nervosismo diante do subito aggravamento da situação. Existe a esperança de que a acção diplomatica do governo rumeno consiga afastar o perigo de novas exigencias que, na opinião geral, levariam o paiz á guerra.

DOIS MILHÕES E MEIO DE RUMENOS EM ARMAS

BUCAREST, 29 (U. P.) — A Rumania tem hoje dois milhões e meio de homens em armas, promptos para entrar em acção, caso a Hungria e a Bulgaria, a exemplo da Russia, queiram aproveitar a actual situação para reconquistarem a Transylvania e a Dobrudja, respectivamente.

Todavia, funccionarios do governo rumeno declararam que, mesmo que Budapest e Sophia contem com o apoio do "eixo" Roma-Berlim, o rei Carol está resolvido a resistir contra qualquer novo desmembramento da Rumania.

CONSELHOS DA ITALIA A' BULGARIA E A' HUNGRIA

ROMA, 29 (Reuter) — "Os circulos autorisados desta capital aconselham a Bulgaria e a Hungria, a que esperem pacientemente o desenrolar dos acontecimentos, antes de apresentarem suas reivindicações á Rumania" — annuncia o correspondente diplomatico da agencia official italiana "Stefani".

"O ponto de vista predominante nos referidos circulos — continua o articulista — é de que chegará o momento em que as reivindicações hungaras e bulgaras poderão ser satisfeitas pacificamente. Não se verificou alteração alguma na sympathia italiana para com a Hungria e Bulgaria, e Roma e Berlim acompanham o desenrolar dos acontecimentos observando um espirito do mais estricto accôrdo e cooperação".

CONFUSA A SITUAÇÃO BALKANICA

BERNA, 29 (H.) — A situação nos Balkans continua bastante confusa, com excepção da parte referente á Bessarabia e á Bukovina do norte, que foram summariamente incorporadas á Russia.

Uma informação de fonte alleman e procedente de Budapest adianta que a Hungria pediu ao governo da Rumania a volta da Transylvania ao dominio hungaro.

Accrescenta a informação que, no seu pedido, o governo da Hungria fez sentir á Rumania que da sua resposta dependerá a paz ou a guerra. A mesma fonte assegura que o governo hungaro está convencido de que suas reivindicações serão attendidas.

MEDIDAS DE PRECAUÇÃO NA TURQUIA

STAMBUL, 29 (U. P.) — A Republica ottomana está tomando medidas de precaução em vista dos acontecimentos que ora se desenrolam nos Balkans, abrangendo a bacia danubiana.

Os successos que actualmente convulsionam a região balkanica poderão estender-se á Asia Menor. E' diante dessa extensão do litigio que os circulos turcos autorisados manifestam a opinião de que estão imminentes acontecimentos historicos, e lobrigam uma possivel occupação do territorio da Syria pelas forças armadas da Turquia, como medida de precaução.

O GOVERNO TURCO ESTUDA A SITUAÇÃO

STAMBUL, 29 (U. P.) — Até este momento, não foi possivel confirmar a versão de que foram concentrados na fronteira da Syria grandes contingentes de tropas turcas.

Um communicado official, entretanto, precisa que o presidente da Republica ottomana conferenciou com varios ministros, tendo sido "estudada a situação geral".

CONFERENCIA COM OS EMBAIXADORES DA RUSSIA, ALLEMANHA E ITALIA

STAMBUL, 29 (H.) — O sr. Saradjoglu, ministro dos Estrangeiros, recebeu hoje em demorada audiencia os embaixadores da Allemanha, Russia e Italia.

Ao que se adianta, nessa audiencia foi examinada a situação balkanica, decorrente dos recentes acontecimentos entre a Russia e a Rumania.

COMMENTARIOS DA IMPRENSA ESTRANGEIRA

NOVA YORK, 29 (Reuter) — O "New York Herald Tribune" commenta, hoje, em artigo de fundo, o avanço da Russia na Bessarabia e em Bukovina.

"A iniciativa da Russia — diz o articulista — apoderando-se inopinadamente da Bessarabia e de Bukovina, na Rumania, transtornou por completo os planos dos dictadores da Allemanha e da Italia.

A impressão geral é de que os russos modificaram de tal maneira os planos allemão e italiano, que agora será difficil á Allemanha ou á Italia qualquer attitude contraria á Russia.

Ha sobejas provas de que a attitude sovietica lançou a confusão nos circulos militares e politicos allemães. Além disso, os russos accenderam o rastilho de polvora no sueste europeu, e assim as politicas nazista e fascista terão de desenvolver grandes esforços para manter em calma toda aquella região.

MARSELHA, 29 (H.) — Commentando o ultimatum da Russia á Rumania, o jornalista Louis Cazals escreve hoje, em "Le Jour": "A França vencida já faz sentir sua ausencia na Europa incendiada por todos os lados.

A Russia nunca teve a intenção que lhe attribuiram, de atacar a Allemanha. Parece ao contrario, que está perfeitamente de accôrdo com esse paiz e o "ultimatum" em questão é disso uma prova cabal".

IDENTIDADE DE VISTAS ENTRE A TURQUIA E O IRAK

ANKARA, 29 (Reuter) — Segundo informa um communicado official do governo turco, foi estabelecida perfeita identidade de vistas, durante as conversações desta semana entre os membros do gabinete do Irak que visitam esta capital e os representantes do governo turco. O general Nuri Es Said, ministro das Relações Exteriores do Irak, e o ministro da Justiça, sr. Sayid Naji Shorwkat, chegaram a esta capital segunda-feira passada.

DECEPÇÃO ANTE A ATTITUDE DA TURQUIA

LONDRES, 29 (H.) — Causou profunda decepção na Inglaterra a attitude que a Turquia acaba de assumir, embora continue em vigor o pacto de assistencia mutua existente entre os dois paizes.

O "REGIME FASCISTA" CRITICA A RUMANIA

ROMA, 29 (U. P.) — O sr. Roberto Farinacci, ex-secretario do Partido Fascista, escreveu para o "Regime Fascista", de Cremona, um artigo em que censura a Rumania por ter-se deixado seduzir pelas promessas das nações democraticas, recusando-se a ligar sua sorte á das potencias do "eixo".

A proposito, o sr. Farinacci escreve:

"A Rumania está pagando hoje as consequencias de se ter deixado afastar muito das potencias do "eixo", dando credito ás promessas das democraticias. Não esquecemos, entretanto, a visita de Delbos a Bucarest, quando Mussolini foi a Berlim".

ESTARIA EM ROMA O REI CAROL

BUCAREST, 29 (U. P.) — Foi revelado esta noite que o rei Carol se encontra, neste momento, em Roma, procurando obter o apoio italiano contra a Hungria e a Bulgaria.

Até o momento não ha confirmação official dessa noticia.

ACERCA DA MORTE DO MARECHAL BALBO

NOVA YORK, 29 (H.) — Edward Murrow, correspondente em Londres da "Columbia Broadcasting Corporation", communica, á noite, que certo mysterio cerca a morte do marechal Italo Balbo, que, segundo noticia italiana, pereceu em combate, durante um reide aereo inglez sobre Tobruk, na Libya.

Segundo o commentarista americano, declara-se no Ministerio da Aeronautica da Gran-Bretanha que não havia aviões inglezes no sector de Tobruk, no dia em que os italianos annunciam que Balbo morreu, quando seu avião foi preso das chammas e se destroçou de encontro ao solo.

MORTE DO MARECHAL BALBO, NA FRENTE DE COMBATE DA LIBYA

Lucto official na Italia — Condolencias do sr. Hitler ao chefe do governo italiano — O sr. Mussolini inspeccionou o territorio francez

CONFERENCIA ECONOMICA EM ROMA

ROMA, 29 (Reuter) — E' o seguinte o texto do communicado do Alto Commando Italiano, annunciando a morte do marechal Balbo, governador geral da Libya:

"Quando voava sobre Tobruk, durante um bombardeio aereo inimigo, o apparelho pilotado pelo marechal Balbo foi attingido, cahindo em chammas. O marechal Balbo e os seus companheiros pereceram. Todas as bandeiras das forças armadas italianas foram hasteadas a meio pau, em signal de luto e de grande honra em memoria de Italo Balbo, voluntario alpino na Grande Guerra, membro do quadrumvirato da Revolução Fascista, aviador transoceanico, marechal das forças aereas italianas, hontem morto em combate".

Marechal Italo Balbo

N. da R. — O marechal Italo Balbo, que occupára o cargo de governador geral da Libya desde 1933, nesse mesmo anno havia sido investido do cargo de marechal de aviação e de chefe da aeronautica italiana. Foi nomeado para este ultimo cargo, após a sua notavel travessia do Atlantico norte, como chefe da esquadrilha que de Roma, via Chicago, attingiu a cidade de Nova York, regressando novamente ao aerodromo de Orbetello. Além de aviador, muito antes de seu ingresso nas fileiras politicas, Italo Balbo diplomara-se pela Universidade de Florença, cursando, depois, o Instituto de Sciencias Sociaes de Roma, onde concluiu com brilho os seus estudos. Nasceu em 1896, e, depois de completar a sua educação nos cursos secundarios, ingressou na Universidade acima citada. Foi o fundador e primeiro director do "Corriére Padano". Desde que entrou a collaborar com o sr. Benito Mussolini, no movimento fascista, desempenhou, entre 1925 e 1933, as funcções de sub-secretario da Economia Nacional. Occupou, igualmente, a posição de sub-secretario da Aeronautica, em 1926, e chegou ao posto de general das forças aereas, em 1928. De 1929 a 1933, occupou o posto de ministro da Aviação. Não só como politico mas ainda como administrador, o marechal Italo Balbo revelou qualidades excepcionaes de espirito e cultura, que foram assignaladas na sua administração da Libya. Desempenhou varias missões de grande importancia para o governo italiano, entre as quaes se destaca a visita que, em 10 de Agosto de 1938, fez á capital alleman e a outros pontos do "Reich".

Entre os feitos realisados pelo marechal Balbo destaca-se a travessia por elle organisada e dirigida da Italia ao Brasil, em 1931. Por occasião de sua chegada ao Rio de Janeiro, em 15 de Fevereiro daquelle anno, referimo-nos á ousada e feliz travessia, nos seguintes termos:

"Coroando condignamente a bella serie de triumphos que foi a execução do reide transatlantico pelas esquadrilhas da aviação italiana, chegou, hontem, ao Rio de Janeiro, com os seus briosos pilotos commandados, o sr. general Italo Balbo. A feliz execução do arrojado emprehendimento, ora terminado, é o mais eloquente penhor da competencia, da capacidade de organisação e da bravura desses gloriosos representantes da Italia, que acabam de escrever mais um luminoso capitulo para a historia da navegação aerea.

Se, na feliz realisação da parte mais ardua dessa façanha, — o vôo de Bolama á Natal — ficaram soberbamente patenteados os extraordinarios dotes dos denodados azes da aviação italiana, o auspicioso remate, ora posto a tão ousado quão magnifico feito, vem encher de jubilo não só os corações que na Italia acompanharam frementes de nobilissimo enthusiasmo todo o desenrolar da travessia, como tambem a alma de todos os brasileiros, que sempre souberam amar os seus irmãos italianos, entre os mais destemidos vanguardeiros da civilisação de que todos nós nos orgulhamos de proceder. Essa alegria devem os heroicos aviadores italianos ter observado bem manifesta em todos os pontos em que fizeram pouso, em terras brasileiras, onde foram merecidamente acolhidos e applaudidos á altura da grande proeza que vinham de realisar.

Mais uma vez, congratulamo-nos com o povo italiano pela victoria que os seus aviadores acabam de alcançar, e fazemos sinceros votos para que este reide, tão gloriosamente realisado, seja como symbolo de novos e estreitos laços de amizade, que sempre têm ligado a ambos os paizes".

LUTO NA ITALIA

ROMA, 29 (Reuter) — Por ordem do chefe do governo, sr. Benito Mussolini, todos os edificios publicos da Italia hastearão o pavilhão italiano á meia haste, durante os dias de amanhan e segunda-feira proxima. Nas sédes do Partido Fascista e das organisações fascistas, em toda a Italia, os emblemas do Partido serão recobertos de crepe.

HOMENAGEM DAS ESTAÇÕES DE RADIO

ROMA, 29 (U. P.) — Todas as estações de radio da Italia guardaram, esta tarde, dois minutos de silencio em homenagem ao marechal Italo Balbo.

AS VICTIMAS

ROMA, 29 (Reuter) — O sobrinho e o cunhado do marechal Balbo se achavam entre os dez mortos, victimas da queda do apparelho do governador geral da Libya. Além do marechal Balbo e os quatro tripulante, o apparelho transportava mais cinco passageiros para Tobruk. Entre os mortos figura o consul geral da Italia em Tripoli.

CONDOLENCIAS DE HITLER

BERLIM, 29 (H.) — Logo que foi conhecida, nesta capital, a noticia da morte do marechal Italo Balbo, o embaixador da Italia, sr. Dino Alfieri, começou a receber visitas de altas personalidades politicas allemans.

Von Ribbentrop esteve na embaixada italiana, levando as condolencias do sr. Hitler e as suas, e pedindo que as mesmas fossem transmittidas ao sr. Mussolini.

O SR. MUSSOLINI INSPECCIONOU O TERRITORIO FRANCEZ OCCUPADO PELAS FORÇAS ITALIANAS

ROMA, 20 (U. P.) — O sr. Mussolini fez, hontem, uma rapida visita ao territorio francez occupado pelas tropas italianas, depois de inspeccionar as linhas italianas da frente dos Alpes.

A visita de hontem foi a primeira que o "duce" fez á França, desde que assumiu o governo de seu paiz.

De regresso á Italia, o sr. Mussolini conferenciou com o rei Victor Manuel, durante algumas horas, na zona de operações.

NAVIOS E AVIÕES QUE DEVERÃO DEIXAR A ITALIA

ROMA, 29 (U. P.) — O jornal official publica um decreto que autorisa a sahida, da Italia, de todos os navios mercantes e aviões particulares, pertencentes a cidadãos dos paizes que se acham em guerra com a Italia, conforme os accôrdos de reciprocidade.

O decreto accentua, entretanto, que a permissão é estensiva unicamente ás embarcações e aviões que não possam ser usados para fins militares, accrescentando que os Ministerios da Guerra e Marinha concederão os necessarios salvo-conductos.

REIDES INGLEZES SOBRE AS POSIÇÕES ITALIANAS DA ERYTHRÉA

Bombardeados os depositos de oleo e munições de Macaaca — Ataque a um aerodromo no deserto occidental — Novamente atacada Marsa Matruh

INCURSÕES NOCTURNAS NA ALLEMANHA

CAIRO, 29 (Reuter) — O quartel general das forças aereas britannicas distribuiu hoje o seguinte boletim informativo:

"No decorrer do dia de hontem foram effectuados com inteiro exito ataques contra os depositos de petroleo de Macaaca (Erythréa). Esses ataques foram feitos com vôos de pequena altura tendo nossos aviões lançado bombas e metralhado os referidos objectivos. Cinco horas depois dos ultimos ataques o principal deposito ainda queimava emquanto os outros estavam totalmente destruidos. Acredita-se que a maior parte das reservas de petroleo deste aerodromo tenha sido destruida. Os depositos de munição foram tambem atacados, tendo varios delles explodido.

Todos os apparelhos empregados nessa acção regressaram ás suas bases. Em Edigubbi, no deserto occidental, nossa aviação bombardeiou com exito o aerodromo local. As bombas cahiram sobre as dependencias do aerodromo e sobre aviões que se achavam reunidos em torno dos postos de reabastecimento. Incendiou-se um deposito de petroleo dando logar a uma columna de fumaça que se elevava a mais de 300 metros de altura.

As photographias que documentam esse ataque foram mais tarde reveladas e mostram os estragos causados nos aviões e nos postos abastecedores. O inimigo foi tomado de surpresa. Não perdemos nenhum homem das nossas tripulações.

Marsa Matruh foi atacada pelos aviões inimigos que lançaram bombas que não conseguiram causar estragos apreciaveis. Nossa aviação de caça empenhou-se em luta com aviões inimigos que atacavam Malta, conseguindo abater um dos aviões de bombardeio atacantes.

Um nosso hydro-avião de reconhecimento localisou um submarino inimigo atacando-o em seguida. Não se conhece, no entanto, os resultados deste ataque".

OPERAÇÕES NOCTURNAS SOBRE A FRANÇA, HOLLANDA E ALLEMANHA

LONDRES, 29 (H.) — Um communicado do Ministerio da Aeronautica annuncia que aviões de bombardeio britannicos proseguiram nas operações nocturnas sobre a França, Hollanda e Allemanha. Foram causados graves estragos ás usinas de productos chimicos, estações de distribuição, canaes e aerodromos.

Esta manhan aviões britannicos incendiaram uma usina electrica no porto de Willemsoord, na Hollanda. Todos os aviões britannicos regressaram indemnes.

AFUNDAMENTO DE UM "DESTROYER" NO MEDITERRANEO

CAIRO, 29 (Reuter) — A marinha de guerra ingleza afundou um "destroyer" inimigo nas aguas do Mediterraneo. Navios de guerra inglezes atacaram tres "destroyers" hontem á noite, pondo-se immediatamente em perseguição dos mesmos.

O inimigo retirou-se a toda a velocidade mas um dos "destroyers" foi attingido, afundando. Os outros dois conseguiram escapar protegidos pela escuridão reinante.

COMBATE AERO-NAVAL NO MEDITERRANEO

LONDRES, 29 (Reuter) — O Almirantado distribuiu um communicado informando:

"Aviões de reconhecimento da Real Força Aerea localisaram hontem tres "destroyers" italianos no Mediterraneo. Recebida a informação nossas unidades ligeiras localisaram o inimigo e empenharam-se em luta com elle, conseguindo afundar um dos "destroyers". Tudo faz crêr que não tenham sido registadas baixas nas forças inglezas".

VÔOS DE RECONHECIMENTO E PATRULHA

LONDRES, 29 (Reuter) — O Ministerio de Aeronautica informa officialmente:

"Aviões do commando do litoral continuaram a fazer seus costumeiros vôos de reconhecimento de patrulha e de comboio em volta da Inglaterra e no mar do Norte até a Escandinavia. Um desses apparelhos não voltou á sua base.

Nossa aviação de bombardeio effectuou á noite numerosas incursões sobre a França, Hollanda e Allemanha. Foram attingidos muitos objectivos militares como concentrações, aerodromos e usinas. Os aviões do commando do litoral voltaram a atacar hoje o porto de Wilhemsoord incendiando depositos de munições e attingindo usinas electricas. Todos os nossos apparelhos regressaram ás suas bases tanto nas operações diurnas como nocturnas".

DESTRUIDOS MAIS DOIS SUBMARINOS ITALIANOS

LONDRES, 29 (Reuter) — O Almirantado annuncia que o commandante-chefe das forças das Indias Orientaes tinha informado áquella repartição dos novos exitos de suas forças. Segundo essas noticias foram destruidos mais dois submarinos italianos por unidades daquelle commando.

> O NOTICIARIO ESTRANGEIRO DO **"O ESTADO DE S. PAULO"** é fornecido pelas seguintes agencias telegraphicas: "Havas", franceza, "Reuter", ingleza, e "United Press", norte-americana.

A REALISAÇÃO DA CONFERENCIA DAS NAÇÕES AMERICANAS

Propostas as questões principaes a serem tratadas na Conferencia

DELEGAÇÃO ARGENTINA

HAVANA, 29 (H.) — A conferencia pan-americana foi fixada definitivamente para 20 de Julho.

O Departamento de Estado enviou convites aos governos americanos.

AS QUESTÕES QUE SERÃO DEBATIDAS

WASHINGTON, 29 (H.) — "A secretaria directora da União Pan Americana" approvou uma proposta de ordem do dia para a proxima conferencia pan-americana a ser realisada em Havana. Essa ordem do dia deverá ser submettida a todos os governos americanos para confirmação.

Os meios bem informados noticiam que a ordem do dia proposta prevê para discussão tres questões principaes a saber: neutralidade, manutenção da paz e cooperação economica, seguindo, assim, a proxima reunião as mesmas directrizes da conferencia do Panamá.

Precisa-se ainda que na conferencia serão discutidos os meios de salvaguardar a paz no hemispherio americano, na eventualidade de ameaça decorrente da transferencia da soberania de possessões não americanas no hemispherio. Seria tambem estudado um projecto para o estabelecimento de um cartel economico inter-americano.

DELEGADOS DA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 29 (H.) — O poder executivo enviou hoje ao Senado uma mensagem solicitando approvação dos nomes dos srs. Leopoldo Mello e Luiz Podestá Costa, os quaes foram escolhidos para representar o paiz na conferencia consultiva dos ministros das Relações Exteriores a se reunir em Havana.

Negociações de paz entre a Allemanha e a Belgica

IRUN, 29 (U. P.) — Fontes bem informadas declaram que estão imminentes negociações de paz entre a Belgica e a Allemanha.

Accrescenta-se que, se Berlim reconhecer o governo do sr. Pierlot, refugiado na França, as negociações poderiam ter inicio immediatamente.

Em caso contrario, o sr. Pierlot renunciaria para permittir a formação de um governo mais do agrado dos allemães.

Declarou-se tambem que o sentimento reinante na Belgica, em consequencia da invasão da Allemanha, era muito differente.

Accôrdos teuto-finlandezes

BERLIM, 29 (Reuter) — A agencia official alleman "D. N. B." annuncia que foram assignados, hoje, nesta capital, accôrdos commerciaes e de pagamentos entre a Allemanha e a Finlandia. Esses accôrdos são o resultado de negociações iniciadas em principios do corrente mez.

A diffusão de noticias de guerra no Paraguay

ASSUMPÇÃO, 29 (U. P.) — O presidente da Republica assignou um decreto regulamentando a diffusão de noticias da guerra pelas estações de radio do paiz.

Quanto á politica dos paizes americanos, as estações radio-emissoras somente podem transmittil-as previamente autorisadas pela "Direccion de la Prensa".